



CVRD – Relatório de Produção de 2006

GANHANDO MAIS UMA BATALHA

Rio de Janeiro, 07 de março de 2007 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) apresentou excelente desempenho operacional em 2006, com a obtenção de novos recordes na produção de minério de ferro, bauxita, alumina, alumínio, cobre, potássio e caulim.

Neste relatório, reportamos pela primeira vez informações sobre a produção da CVRD Inco, o que se dá inclusive com o registro de recordes, trimestral e anual, nas quantidades produzidas de níquel refinado. Estamos apresentando informações relativas à produção do ano de 2006, apesar da aquisição ter ocorrido somente no 4T06, com vistas a facilitar comparações.

O crescimento contínuo da produção da Companhia nos últimos anos, com a conquista de sucessivos recordes, tem sido fundamental para o aproveitamento das oportunidades oferecidas pela significativa expansão da demanda global por minérios e metais. Isso contribuiu para a geração de valor para os acionistas e de milhares de empregos, criando novas e melhores perspectivas de vida para as comunidades próximas às nossas operações. Ao mesmo tempo, num mundo onde a escassez relativa desses produtos tornou-se mais acentuada, trata-se de considerável esforço para a satisfação das necessidades de nossos clientes.

MINERAIS FERROSOS

Minério de ferro – 264 milhões de toneladas

Mil toneladas								
	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Variação 4T06/3T06	Variação 4T06/4T05	Variação 2006/2005
MINÉRIO DE FERRO	60.489	69.535	68.158	233.851	264.152	-2,0%	12,7%	13,0%
Sistema Sudeste	22.533	25.020	24.694	90.325	96.630	-1,3%	9,6%	7,0%
Itabira	11.334	12.108	12.051	45.724	47.069	-0,5%	6,3%	2,9%
Mariana	7.003	7.694	7.380	25.479	29.519	-4,1%	5,4%	15,9%
Minas Centrais	4.196	5.218	5.264	19.123	20.042	0,9%	25,4%	4,8%
Sistema Sul	17.342	23.122	20.890	69.897	84.323	-9,7%	20,5%	20,6%
MBR	12.369	18.004	15.825	50.362	64.596	-12,1%	27,9%	28,3%
Minas do Oeste	4.973	5.118	5.065	19.535	19.727	-1,0%	1,9%	1,0%
Carajás	20.307	21.026	22.217	72.489	81.762	5,7%	9,4%	12,8%
Urucum	308	367	357	1.139	1.437	-2,9%	15,9%	26,2%

A produção de minério de ferro da CVRD, segundo o conceito US GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos nos EUA), alcançou um novo recorde em 2006, atingindo 264,2 milhões de toneladas. Este volume representa crescimento de 13,0% ante 2005, quando produzimos 233,9 milhões de toneladas.

Entre 2001 e 2006 a produção da Companhia cresceu à taxa média anual de 14,6%, aumentando em 130 milhões de toneladas em cinco anos, o que contribuiu para consolidar sua liderança no mercado global de minério de ferro.

A produção de Carajás já se processou no 4T06 a ritmo superior a 85 milhões de toneladas anuais, constituindo-se em recorde trimestral, com 22,2 milhões de toneladas, contra a marca máxima de 21,0 milhões atingida no trimestre anterior. No ano de 2006 Carajás produziu 81,8 milhões de toneladas, o que representou um novo recorde anual.

O Sistema Sudeste, que compreende as minas de Itabira, Mariana e Minas Centrais, foi responsável em 2006 pela produção de 96,6 milhões de toneladas, representando 36,6% do total produzido pela CVRD.



O período chuvoso no estado de Minas Gerais teve início mais cedo este ano com forte precipitação pluviométrica já no quarto trimestre do ano, em lugar de se manifestar de forma mais intensa somente no primeiro trimestre do ano seguinte. Como consequência desse fenômeno meteorológico, os volumes produzidos no 4T06 pelo Sistema Sudeste e Sistema Sul (MBR e minas do Oeste) sofreram redução de, respectivamente, 1,3% e 9,7%, em relação ao trimestre anterior.

O Sistema Sul produziu 84,3 milhões de toneladas em 2006, com crescimento de 20,6% em relação a 2005.

Pelotas – recorde trimestral

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Variação 4T06/3T06	Variação 4T06/4T05	Variação 2006/2005
PELOTAS	4.315	3.923	4.371	16.369	14.182	11,4%	1,3%	-13,4%
CVRD I e CVRD II	1.532	1.573	1.624	5.911	6.045	3,3%	6,1%	2,3%
Fabrica	1.016	891	1.051	4.273	4.030	18,0%	3,5%	-5,7%
São Luís	1.768	1.459	1.695	6.185	4.108	16,1%	-4,1%	-33,6%

No conceito US GAAP, que exclui as *joint ventures* (Samarco, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras e Itabasco), a produção de pelotas em 2006 atingiu 14,2 milhões de toneladas, contra 16,4 milhões de toneladas em 2005. A redução ocorreu devido à paralisação da usina de São Luís no período compreendido entre abril e julho diante da acumulação de estoques face à desaceleração da demanda por pelotas no primeiro semestre de 2006.

Com a reativação da demanda global, a produção de pelotas no 4T06 atingiu novo recorde trimestral, de 4,4 milhões de toneladas, com aumento de 11,4% frente ao 3T06 e de 56 mil toneladas relativamente à marca recorde anterior no 4T05, com 4,3 milhões de toneladas. São Luís operou acima da capacidade nominal, produzindo 1,7 milhões de toneladas no último trimestre do ano passado. A produção de pelotas de alto forno (PAF) foi de 1,5 milhões de toneladas e a de pelotas de redução direta (PRD) foi de 2,9 milhões de toneladas.

Em 2006, foram produzidas 7,7 milhões de toneladas de pelotas de alto forno (PAF) e 6,5 milhões de toneladas de pelotas de redução direta (PRD). No 4T06, a produção de PAF foi de 1,5 milhão de toneladas e a de PRD 2,9 milhões.

De acordo com a consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), onde os volumes produzidos pelas *joint ventures* são computados proporcionalmente à participação acionária da CVRD, a produção do 4T06 somou 9,0 milhões de toneladas de pelotas, registrando crescimento de 4,2% em relação ao trimestre anterior. A quantidade produzida em 2006 foi de 33,2 milhões de toneladas contra 33,4 milhões em 2005.

Minério de manganês e ferro ligas – otimizando a produção

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Variação 4T06/3T06	Variação 4T06/4T05	Variação 2006/2005
MINÉRIO DE MANGANÊS	614	610	576	3.032	2.242	-5,5%	-6,1%	-26,1%
Azul	481	471	444	2.236	1.692	-5,9%	-7,8%	-24,4%
Urucum	73	90	84	389	362	-6,7%	15,6%	-7,0%
Outras minas	60	49	49	406	188	0,2%	-18,7%	-53,6%
FERRO LIGAS	100	140	138	563	534	-1,2%	37,7%	-5,1%
Brasil	63	68	66	347	260	-2,8%	4,3%	-24,9%
Dunkerque	22	41	38	118	146	-7,2%	77,8%	23,7%
Mo I Rana	10	26	29	77	107	12,5%	189,5%	39,5%
Urucum	6	5	5	22	21	-0,2%	-10,8%	-0,6%



Em 2006, foi realizada uma reestruturação dos negócios de manganês e ligas com o objetivo de cortar custos e maximizar a eficiência. Nesse contexto, foram fechados alguns fornos de produção de ligas e algumas pequenas minas de manganês, sendo também adotada a prática de combinar o minério do Azul com os adquiridos de outros produtores, produzindo-se *blend* capaz de elevar a produtividade na fabricação de ligas.

A produção de minério de manganês da CVRD totalizou 2,2 milhões de toneladas em 2006, com redução de 26,1% frente a 2005. A mina do Azul em Carajás produziu 1,7 milhão de toneladas no ano.

A produção de ligas em 2006 foi de 534 mil toneladas, tendo apresentado redução em relação ao nível atingido em 2005, de 563 mil toneladas.

Em 2006, a produção de ligas foi composta por 228,0 mil toneladas de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn), 219,7 mil toneladas de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC), 52,1 mil toneladas de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMC) e 23,4 mil toneladas de outros tipos de ligas (CaSi). A produção de *cored wire* (ligas especiais) em Dunkerque e São João Del Rei totalizou 11,3 mil toneladas.

No 4T06, a produção de manganês somou 576 mil toneladas, contra 610 mil no 3T06 e 614 mil no 4T05. Nesse trimestre, o Azul produziu 444 mil toneladas, com redução de 5,9% em relação ao trimestre anterior.

METAIS BASE

▣ Níquel – recorde trimestral

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
NÍQUEL	64,4	56,8	69,0	220,8	250,6	21,5%	7,1%	13,5%
Ontário	28,5	17,3	23,9	96,5	93,0	38,2%	-16,1%	-3,6%
Manitoba	13,4	5,3	8,5	48,6	35,3	60,4%	-36,6%	-27,4%
Indonésia	21,3	15,9	19,0	73,9	70,0	19,5%	-10,8%	-5,3%
Voisey's Bay	0,0	11,4	13,5	0,0	35,5	18,4%	-	-
Fonte externa*	1,2	6,9	4,1	1,8	16,8	-40,6%	n.m.	n.m.

* Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco

Como reflexo de melhorias operacionais que têm viabilizado ganhos de produtividade nas minas de Thompson (Manitoba) e Sudbury (Ontário) e na planta de processamento de Clarabelle, em Sudbury, do início do processo de otimização dos fluxos de materiais na província mineral de Sudbury e do progresso do *ramp-up* de Voisey's Bay a produção de níquel refinado atingiu recorde trimestral de 69,0 mil toneladas no 4T06.

O volume produzido apresentou elevação de 21,5% em relação ao do 3T06, tendo sido superior em 4,2% à marca recorde anterior atingida no 4T04, de 66,2 mil toneladas. Todas as principais operações da CVRD apresentaram aumento de produção no 4T06 frente ao 3T06, como parte do esforço da Companhia para atender ao forte desequilíbrio entre demanda e oferta global de níquel.

A produção nas operações em Ontário aumentou em 38,2% no 4T06 depois da parada programada para manutenção no 3T06. Desde então, a refinaria de Copper Cliff tem melhorado seu desempenho, possibilitando o incremento da produção de níquel.

A produção da PT Inco, na Indonésia, se recuperou no 4T06 depois da quebra de um forno elétrico no 2T06, devendo a produção voltar a plena capacidade no 1T07.

Voisey's Bay produziu 13,5 mil toneladas no 4T06 e 35,5 mil toneladas em 2006, avançando muito bem no processo de *ramp-up* da produção.

Em termos pro forma, a produção de níquel da CVRD atingiu 250,6 mil toneladas em 2006, o que se constituiria em um recorde anual, já que teria superado o anterior alcançado em 2004, de 236,8 mil toneladas. O volume produzido em 2006 foi também o maior produzido por uma empresa em todo o mundo.



Cobre – Sossego bate recorde anual e trimestral

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
COBRE	72	60	85	237	267	41,9%	17,5%	12,8%
Sossego	26	32	33	107	117	3,3%	28,0%	10,2%
Ontario	42	21	36	126	109	70,7%	-15,1%	-13,3%
Manitoba	0	0	1	0	1	n.m.	-	-
Voisey's Bay	4	2	11	4	28	341,8%	150,0%	n.m.
Fonte externa	0	4	4	0	11	4,8%	-	-

A produção de cobre em concentrado pela mina do Sossego foi de 33,3 mil toneladas no 4T06, a maior produção trimestral de sua história, com aumento de 28,0% relativamente ao 4T05. O recorde de produção anterior foi obtido no 3T06, quando chegou a 32 mil toneladas.

No ano de 2006, a mina do Sossego produziu 117 mil toneladas de cobre em concentrado, volume 10,2% superior ao do ano anterior, de 107 mil toneladas, constituindo-se num recorde anual.

As operações da CVRD Inco agregaram 52 mil toneladas de cobre refinado à Companhia no 4T06, de sorte que sua produção total somou 85 mil toneladas nesse trimestre.

Em termos pro forma, a produção de cobre da CVRD alcançou 267 mil toneladas em 2006, registrando expansão de 12,8% relativamente ao ano anterior.

ALUMÍNIO

Bauxita – novo recorde em Trombetas

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
BAUXITA	1.702	1.861	1.836	6.884	7.100	-1,3%	7,9%	3,1%
Trombetas	1.702	1.861	1.836	6.884	7.100	-1,3%	7,9%	3,1%

Em 2006 a produção total da MRN em Trombetas registrou recorde, alcançando 17,8 milhões de toneladas de bauxita, 3,1% superior ao recorde anterior de 17,2 milhões de toneladas obtido em 2005.

Alumina – a maior refinaria do mundo

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
ALUMINA	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%
Alunorte	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%

Como resultado do *ramp up* recorde dos módulos 4 e 5, que expandiram sua capacidade nominal de produção em 1,8 milhão de toneladas, a produção da refinaria da Alunorte em Barcarena atingiu novo recorde de produção anual, 3,9 milhões de toneladas, superando em 53,2% a quantidade produzida em 2005.



O volume produzido no 4T06 atingiu o nível recorde de 1,1 milhão de toneladas, com aumento de 53,2% frente ao 4T05 e de 6,0% relativamente ao recorde anterior registrado no 3T06.

Alumínio primário – recorde anual

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Variação 4T06/3T06	Variação 4T06/4T05	Variação 2006/2005
	ALUMÍNIO	136	138	138	538	550	0,0%	1,8%
Albras	113	115	115	446	456	0,1%	1,5%	2,2%
Valesul	23	24	24	93	94	-0,4%	3,1%	2,1%

A produção de alumínio da Albras, em Barcarena, foi de 456 mil toneladas, 2,2% superior ao ano anterior, configurando novo recorde, viabilizado por melhorias operacionais. A produção de 2006 da Valesul, em Santa Cruz, que passou a ser uma subsidiária integral da CVRD a partir do 3T06, foi de 94 mil toneladas.

A produção de Barcarena no 4T06 foi de 115 mil toneladas, sendo praticamente igual aos níveis obtidos no 4T05 e 3T06. A produção de Santa Cruz, de 24 mil toneladas no 4T06, também não apresentou variação significativa em relação aos trimestres anteriores.

Computando-se a produção anual da Valesul (Santa Cruz), a quantidade de alumínio produzida pela Companhia chegou a 550 mil toneladas em 2006.

OUTROS PRODUTOS

Produção de PGMs se recupera e a de cobalto é recorde

	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Variação 4T06/3T06	Variação 4T06/4T05	Variação 2006/2005
COBALTO (toneladas)	476	356	637	1.660	2.040	78,9%	33,8%	22,9%
Ontario	429	98	122	1.378	633	24,5%	-71,6%	-54,1%
Manitoba	47	40	82	282	415	105,0%	74,5%	47,2%
Voisey's Bay	0	155	302	0	680	94,8%	-	-
Fonte externa	0	63	131	0	312	107,9%	-	-
PLATINA (milhares de onças)	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
Ontario	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
PALÁDIO (milhares de onças)	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
Ontario	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
OURO (milhares de onças)	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%
Ontario	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%

A produção de platina e paládio no 4T06 aumentou em relação ao terceiro trimestre de 2006, em consequência do crescimento da produção de níquel em Sudbury.

A produção de cobalto recuperou-se no 4T06 depois da parada programada para manutenção das operações em Ontário no trimestre anterior. Além disso, houve expansão da produção de cobalto associada ao concentrado de níquel produzido em Voisey's Bay, possibilitando a Companhia atingir recorde trimestral de 637 toneladas.



Potássio – novo recorde anual

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
POTÁSSIO	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%
Taquari-Vassouras	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%

A produção anual de Taquari-Vassouras alcançou recorde, com 732 mil toneladas de potássio em 2006, apesar dos problemas na operação da mina, devido aos baixos teores do minério extraído.

A produção de potássio no último trimestre de 2006 totalizou 180 mil toneladas, com incremento de 0,5% em relação ao volume produzido no 3T06.

Caulim – desempenho da PPSA leva a recorde de produção

Mil toneladas	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
CAULIM	341	341	332	1.218	1.352	-2,5%	-2,7%	11,1%
PPSA	154	152	151	517	597	-0,3%	-1,5%	15,6%
Cadam	188	189	181	701	755	-4,3%	-3,7%	7,7%

Em 2006 a produção de caulim da CVRD bateu novo recorde, chegando a 1,4 milhão de toneladas, com aumento de 11,1% relativamente ao recorde anterior registrado em 2005, de 1,2 milhão de toneladas. Isto se deveu principalmente ao aumento de produção na PPSA, que vem operando a plena capacidade desde outubro de 2005.

Na PPSA foram produzidas 597 mil toneladas em 2006, com expansão de 15,6% vis-à-vis 2005, enquanto que na CADAM a produção alcançou 755 mil toneladas, com crescimento mais moderado, de 7,7%.

A produção do trimestre chegou a 332 mil toneladas, o que representou queda de 2,7% frente ao 4T05.



Relatório de Produção da CVRD - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
MINÉRIO DE FERRO	60.489	69.535	68.158	233.851	264.152	-2,0%	12,7%	13,0%
Sistema Sudeste	22.533	25.020	24.694	90.325	96.630	-1,3%	9,6%	7,0%
Itabira	11.334	12.108	12.051	45.724	47.069	-0,5%	6,3%	2,9%
Mariana	7.003	7.694	7.380	25.479	29.519	-4,1%	5,4%	15,9%
Minas Centrais	4.196	5.218	5.264	19.123	20.042	0,9%	25,4%	4,8%
Sistema Sul	17.342	23.122	20.890	69.897	84.323	-9,7%	20,5%	20,6%
MBR	12.369	18.004	15.825	50.362	64.596	-12,1%	27,9%	28,3%
Minas do Oeste	4.973	5.118	5.065	19.535	19.727	-1,0%	1,9%	1,0%
Carajás	20.307	21.026	22.217	72.489	81.762	5,7%	9,4%	12,8%
Urucum	308	367	357	1.139	1.437	-2,9%	15,9%	26,2%
PELOTAS	4.315	3.923	4.371	16.369	14.182	11,4%	1,3%	-13,4%
CVRD I e CVRD II	1.532	1.573	1.624	5.911	6.045	3,3%	6,1%	2,3%
Fabrica	1.016	891	1.051	4.273	4.030	18,0%	3,5%	-5,7%
São Luís	1.768	1.459	1.695	6.185	4.108	16,1%	-4,1%	-33,6%
MINÉRIO DE MANGANÊS	614	610	576	3.032	2.242	-5,5%	-6,1%	-26,1%
Azul	481	471	444	2.236	1.692	-5,9%	-7,8%	-24,4%
Urucum	73	90	84	389	362	-6,7%	15,6%	-7,0%
Outras minas	60	49	49	406	188	0,2%	-18,7%	-53,6%
FERRO LIGAS	100	140	138	563	534	-1,2%	37,7%	-5,1%
Brasil	63	68	66	347	260	-2,8%	4,3%	-24,9%
Dunkerque	22	41	38	118	146	-7,2%	77,8%	23,7%
Mo I Rana	10	26	29	77	107	12,5%	189,5%	39,5%
Urucum	6	5	5	22	21	-0,2%	-10,8%	-0,6%
NÍQUEL	64	57	69	221	251	21,5%	7,1%	13,5%
Ontario	29	17	24	97	93	38,2%	-16,1%	-3,6%
Manitoba	13	5	9	49	35	60,4%	-36,6%	-27,4%
Indonésia	21	16	19	74	70	19,5%	-10,8%	-5,3%
Voisey's Bay	0	11	14	0	36	18,4%	-	-
Fonte externa**	1	7	4	2	17	-40,6%	n.m.	n.m.
COBRE	72	60	85	237	267	41,9%	17,5%	12,8%
Sossego	26	32	33	107	117	3,3%	28,0%	10,2%
Ontario	42	21	36	126	109	70,7%	-15,1%	-13,3%
Manitoba	0	0	1	0	1	n.m.	-	-
Voisey's Bay	4	2	11	4	28	341,8%	150,0%	n.m.
Fonte externa	0	4	4	0	11	4,8%	-	-
ALUMINA	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%
Alunorte	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%
ALUMÍNIO	136	138	138	538	550	0,0%	1,8%	2,2%
Albras	113	115	115	446	456	0,1%	1,5%	2,2%
Valesul	23	24	24	93	94	-0,4%	3,1%	2,1%
COBALTO (toneladas)	476	356	637	1.660	2.040	78,9%	33,8%	22,9%
Ontario	429	98	122	1.378	633	24,5%	-71,6%	-54,1%
Manitoba	47	40	82	282	415	105,0%	74,5%	47,2%
Voisey's Bay	0	155	302	0	680	94,8%	-	-
Fonte externa	0	63	131	0	312	107,9%	-	-
PLATINA (milhares de onças)	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
Ontario	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
PALÁDIO (milhares de onças)	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
Ontario	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
OURO (milhares de onças)	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%
Ontario	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%
POTÁSSIO	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%
Taquari-Vassouras	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%
CAULIM	341	341	332	1.218	1.352	-2,5%	-2,7%	11,1%
PPSA	154	152	151	517	597	-0,3%	-1,5%	15,6%
Cadam	188	189	181	701	755	-4,3%	-3,7%	7,7%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco



Relatório de Produção da CVRD - BR GAAP Consolidado*

mil toneladas (a menos que informado)

	4T05	3T06	4T06	2005	2006	Varição 4T06/3T06	Varição 4T06/4T05	Varição 2006/2005
MINÉRIO DE FERRO	62.160	71.337	69.930	240.413	271.069	-2,0%	12,5%	12,8%
Sistema Sudeste	22.533	25.020	24.694	90.325	96.630	-1,3%	9,6%	7,0%
Itabira	11.334	12.108	12.051	45.724	47.069	-0,5%	6,3%	2,9%
Mariana	7.003	7.694	7.380	25.479	29.519	-4,1%	5,4%	15,9%
Minas Centrais	4.196	5.218	5.264	19.123	20.042	0,9%	25,4%	4,8%
Sistema Sul	17.342	23.122	20.890	69.897	84.323	-9,7%	20,5%	20,6%
MBR	12.369	18.004	15.825	50.362	64.596	-12,1%	27,9%	28,3%
Minas do Oeste	4.973	5.118	5.065	19.535	19.727	-1,0%	1,9%	1,0%
Carajás	20.307	21.026	22.217	72.489	81.762	5,7%	9,4%	12,8%
Urucum	308	367	357	1.139	1.437	-2,9%	15,9%	26,2%
Samarco	1.671	1.802	1.773	6.563	6.917	-1,6%	6,1%	5,4%
PELOTAS	9.326	8.666	9.001	36.376	33.174	3,9%	-3,5%	-8,8%
CVRD I e CVRD II	1.532	1.573	1.624	5.911	6.045	3,3%	6,1%	2,3%
Fabrica	1.016	891	1.051	4.273	4.030	18,0%	3,5%	-5,7%
São Luís	1.768	1.459	1.695	6.185	4.108	16,1%	-4,1%	-33,6%
Nibrasco	1.134	1.188	1.165	4.604	4.644	-2,0%	2,8%	0,9%
Kobrasco	626	646	571	2.447	2.424	-11,6%	-8,8%	-1,0%
Hispanobras	467	560	592	2.139	2.295	5,8%	26,7%	7,3%
Itabrasco	441	529	511	1.966	2.043	-3,5%	16,0%	3,9%
Samarco	1.751	1.819	1.792	6.852	6.925	-1,5%	2,3%	1,1%
GIIC	592	0	0	2.000	660	n.a	n.a	-67,0%
MINÉRIO DE MANGANÊS	614	610	576	3.032	2.242	-5,5%	-6,1%	-26,1%
Azul	481	471	444	2.236	1.692	-5,9%	-7,8%	-24,4%
Urucum	73	90	84	389	362	-6,7%	15,6%	-7,0%
Outras minas	60	49	49	406	188	0,2%	-18,7%	-53,6%
FERRO LIGAS	100	140	138	563	534	-1,2%	37,7%	-5,1%
Brasil	63	68	66	347	260	-2,8%	4,3%	-24,9%
Dunkerque	22	41	38	118	146	-7,2%	77,8%	23,7%
Mo I Rana	10	26	29	77	107	12,5%	189,5%	39,5%
Urucum	6	5	5	22	21	-0,2%	-10,8%	-0,6%
NÍQUEL	64	57	69	221	251	21,5%	7,1%	13,5%
Ontario	29	17	24	97	93	38,2%	-16,1%	-3,6%
Manitoba	13	5	9	49	35	60,4%	-36,6%	-27,4%
Indonésia	21	16	19	74	70	19,5%	-10,8%	-5,3%
Voisey's Bay	0	11	14	0	36	18,4%	-	-
Fonte externa	1	7	4	2	17	-40,6%	n.m.	n.m.
COBRE	72	60	85	237	267	41,9%	17,5%	12,8%
Sossego	26	32	33	107	117	3,3%	28,0%	10,2%
Ontario	42	21	36	126	109	70,7%	-15,1%	-13,3%
Manitoba	0	0	1	0	1	n.m.	-	-
Voisey's Bay	4	2	11	4	28	341,8%	150,0%	n.m.
Fonte externa	0	4	4	0	11	4,8%	-	-
BAUXITA	1.702	1.861	1.836	6.884	7.100	-1,3%	7,9%	3,1%
Trombetas	1.702	1.861	1.836	6.884	7.100	-1,3%	7,9%	3,1%
ALUMINA	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%
Alunorte	653	1.063	1.127	2.570	3.939	6,0%	72,4%	53,2%
ALUMÍNIO	136	138	138	538	550	0,0%	1,8%	2,2%
Albras	113	115	115	446	456	0,1%	1,5%	2,2%
Valesul	23	24	24	93	94	-0,4%	3,1%	2,1%
COBALTO (toneladas)	476	356	637	1.660	2.040	78,9%	33,8%	22,9%
Ontario	429	98	122	1.378	633	24,5%	-71,6%	-54,1%
Manitoba	47	40	82	282	415	105,0%	74,5%	47,2%
Voisey's Bay	0	155	302	0	680	94,8%	-	-
Fonte externa	0	63	131	0	312	107,9%	-	-
PLATINA (milhares de onças)	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
Ontario	50	32	45	173	153	40,6%	-10,0%	-11,6%
PALÁDIO (milhares de onças)	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
Ontario	60	47	72	222	208	53,2%	20,0%	-6,3%
OURO (milhares de onças)	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%
Ontario	23	19	20	80	78	4,7%	-13,5%	-2,6%
POTÁSSIO	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%
Taquari-Vassouras	174	179	180	641	732	0,5%	3,0%	14,2%
CAULIM	341	341	332	1.218	1.352	-2,5%	-2,7%	11,1%
PPSA	154	152	151	517	597	-0,3%	-1,5%	15,6%
Cadam	188	189	181	701	755	-4,3%	-3,7%	7,7%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado (Samarco, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras, Itabrasco e MRN), a consolidação dos volumes é proporcional à participação no capital total.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



Para mais informações, contactar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cverd.com.br

Alessandra Gadelha: alessandra.gadelha@cverd.com.br

Daniela Tinoco: daniela.tinoco@cverd.com.br

Marcelo Silva Braga: marcelo.silva.braga@cverd.com.br

Theo Penedo: theo.penedo@cverd.com.br

Virgínia Monteiro: virginia.monteiro@cverd.com.br

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e canadense e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e níquel e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.